

FLOR DA MOCIDADE*

Eu conheço a mais bela flor;
És¹ tu, rosa da mocidade,
Nascida, aberta para o amor.
Eu conheço a mais bela flor.
5 Tem do céu a serena cor,
E o perfume da virgindade.
Eu conheço a mais bela flor,
És² tu, rosa da mocidade.

Vive às vezes na solidão,
10 Como³ filha da brisa agreste.
Teme acaso indiscreta mão;
Vive às vezes na solidão.
Poupa a raiva do furacão⁴
Suas folhas de azul-celeste.
15 Vive às vezes na solidão,
Como filha da brisa agreste.

Colhe-se antes que venha o mal,
Colhe-se antes que chegue o inverno; →

* Esta edição do poema “Flor da mocidade” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 43-44), PC1901 (p. 55-56), PC1937 (p. 85), PC1953 (p. 107), OCA1959 (v. III, p. 37), PCEC1976 (p. 219), OCA1994 (v. III, p. 41), TPCL (p. 106-107), PCRR (p. 69) e OCA2015 (v. 3, p. 412). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Em FAL1870, este poema, que abre “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o décimo da primeira parte (“Vária”) do livro. Em PC1901 (p. 365), vem esta **Nota A.**: “FLOR DA MOCIDADE.....p. 61 [na verdade, p. 55] / Os poetas clássicos franceses usavam muito esta forma a que chamavam *triolet*. Depois do longo desuso, alguns poetas deste século ressuscitaram o *triolet*, não desmerecendo dos antigos modelos. Não me consta que se haja tentado empregá-la em português, nem talvez seja cousa que mereça trasladação. A forma entretanto é graciosa e não encontra dificuldade na nossa língua, creio eu.” Esta mesma nota vem em FAL1870 (p. 211-212), em PC1937 (p. 509), em PC1953 (p. 541, com variante), em OCA1959 (v. III, p. 187), em PCEC1976 (p. 510, com variante), em OCA1994 (p. 181), em TPCL (p. 203, com variantes), em PCRR (p. 273, com variantes) e em OCA2015 (v. 3, p. 587, com variantes). Editor: José Américo Miranda.

¹ És] Es – em PC1901.

² És] Es – em PC1901.

³ Como] Coma – em FAL1870.

⁴ furacão] furação – em PC1901.

20 Que a flor morta já nada val.⁵
 Colhe-se antes que venha o mal.
 Quando a terra é mais jovial
 Todo o bem nos parece eterno.⁶
 Colhe-se antes que venha o mal,
 Colhe-se antes que chegue o inverno.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

⁵ val.] vale. – em OCA1959 e em OCA1994.

⁶ eterno.] eterno – em OCA1994.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.